

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Tatiana Chalhoub

Romper o dia, crack of dawn

Galpão, São Paulo

23 Mar - 28 Mai 2024

[Mar 23rd - May 28th 2024]

Tatiana Chalhoub

Romper o dia, crack of dawn

Romper o dia, crack of dawn, a primeira exposição da artista carioca Tatiana Chalhoub em São Paulo abre no dia 23.03, na Fortes D'Aloia & Gabriel.

A produção de Chalhoub é estruturada segundo os parâmetros técnicos e formais da pintura e extrapola o plano bidimensional por meio da cerâmica, em relevos de superfície acidentada. A sua técnica incorpora o acaso e a imprevisibilidade da prática de ateliê, projetando soluções pictóricas a partir de quebras, ruídos e desvios de processo. Peças de acetato, cacos de cerâmica, retalhos de tela, fragmentos e resíduos são processados em reinterpretações da natureza, da história da arte ou de anotações mentais, reunindo pedaços díspares num mundo marcado por matizes líquidos e tons aquáticos.

Em suas obras, a artista emprega cerâmica pigmentada tanto em colagens quanto como superfície para pintura, com acabamentos esmaltados ou oxidados que ganham contornos de paisagem ou natureza morta. De peças em pequena escala a pinturas maiores sobre placas refratárias e colagens de grandes dimensões, a artista atravessa escalas heterogêneas e diferentes abordagens da imagem. Os trabalhos trazem representações do mundo botânico, e traduzem em matéria as qualidades sensíveis de ambientes ao ar livre.

O título da mostra alude à presença da fratura como técnica, mas guarda também outros sentidos. Além da recorrência de fendas, rachaduras e craquelados sobre cada superfície, a consistência liquefeita das pinturas e dos esmaltes em numerosas camadas despertam ambiências simultaneamente quentes e frias, escuras e luminosas, como nos primeiros instantes da manhã.

Romper o Dia, Crack of Dawn, Rio de Janeiro-based artist Tatiana Chalhoub's first solo exhibition in São Paulo opens on March 23rd at Fortes D'Aloia & Gabriel in São Paulo.

Chalhoub's production is structured according to the technical and formal parameters of painting, and extrapolates two-dimensionality through ceramics, in roughly textured reliefs. The artist's technique incorporates the happenstance and unpredictability of studio practice, projecting pictorial solutions through breakage, noise and processual detours. Pieces of acetate, shards of ceramics, swaths of canvas, fragments and residue are processed in reinterpretations of nature, art history or mental notes, gathering disparate parts in a world of liquid hues and aquatic tones.

In her works, the artist employs pigmented ceramics both as collages and as surfaces for painting, with enameled or oxidized finishes that acquire the outline of landscape or still life. From small-scale pieces to larger paintings on refractory plaques and large collages, the artist crosses heterogeneous scales and different approaches to the image. These pieces show representations of the botanical, and translate into matter the sensible qualities of outdoor environments.

The show's title alludes to fracture as a technique, but also harbors other meanings. Apart from the recurrence of fractures and fissures on each surface, the liquified consistency of the paintings and layered enamel awaken ambiances that are simultaneously hot and cold, dark and luminous, like the first instants of daybreak.

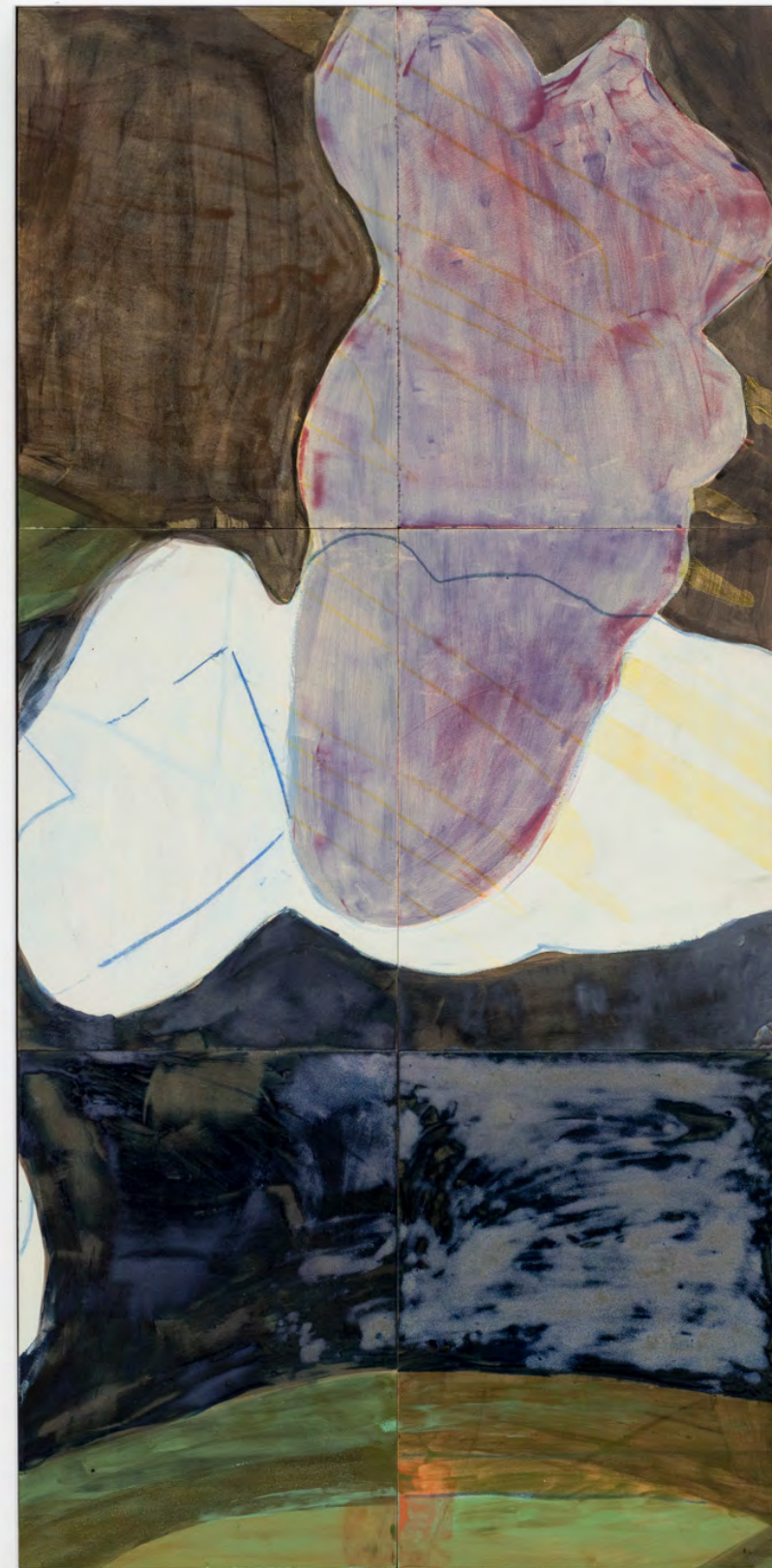
TATIANA CHALHOUB

Precipitação, 2024

Placa refratária esmaltada em alta temperatura

[High temperature enameled refractory plate]

Políptico de [Polyptych of] 8 | 166.5 x 81.5 x 4 cm [65.5 x 32 x 1.6 in]

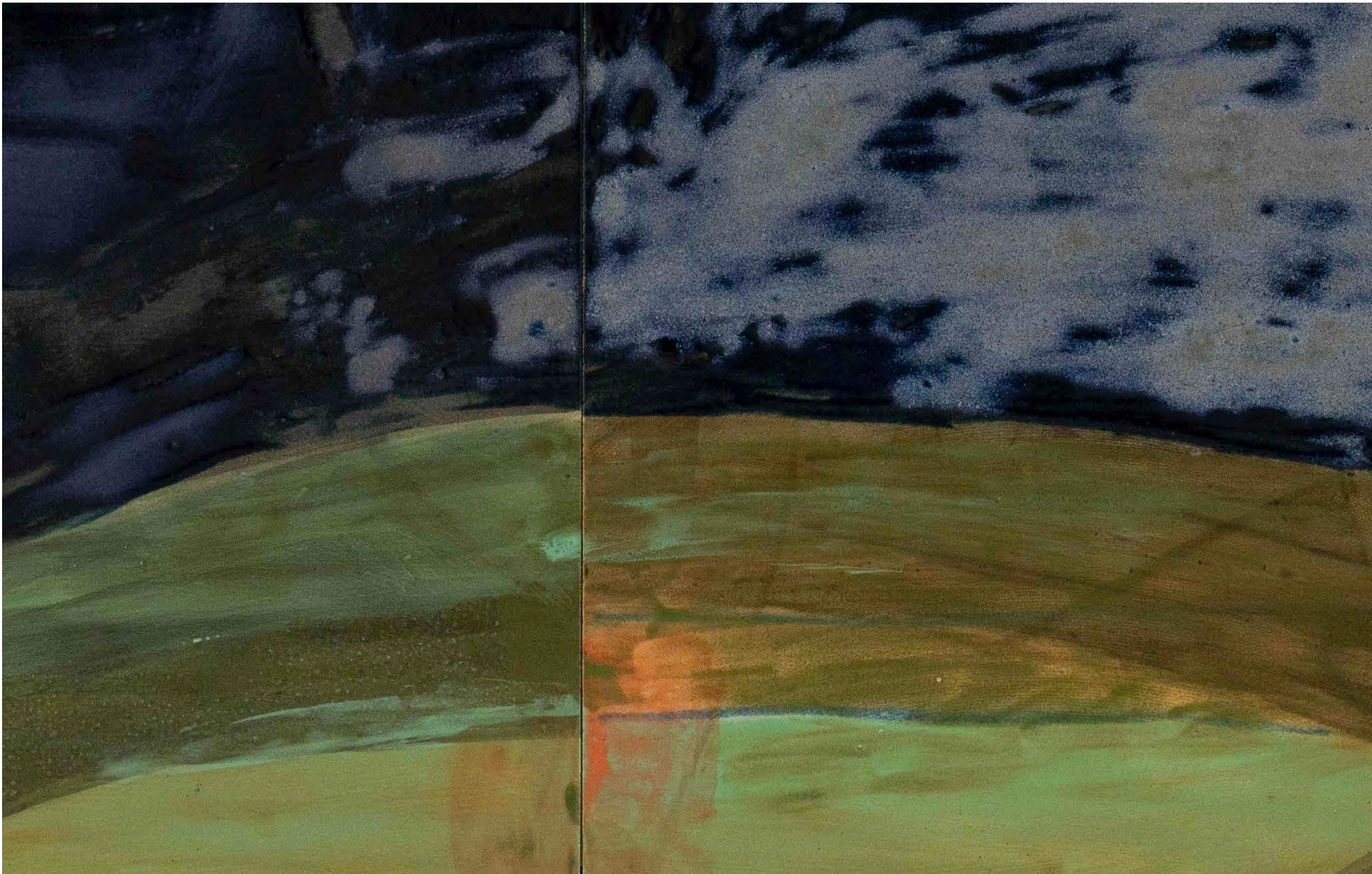




TATIANA CHALHOUB
Precipitação, 2024
Detalhe [Detail]

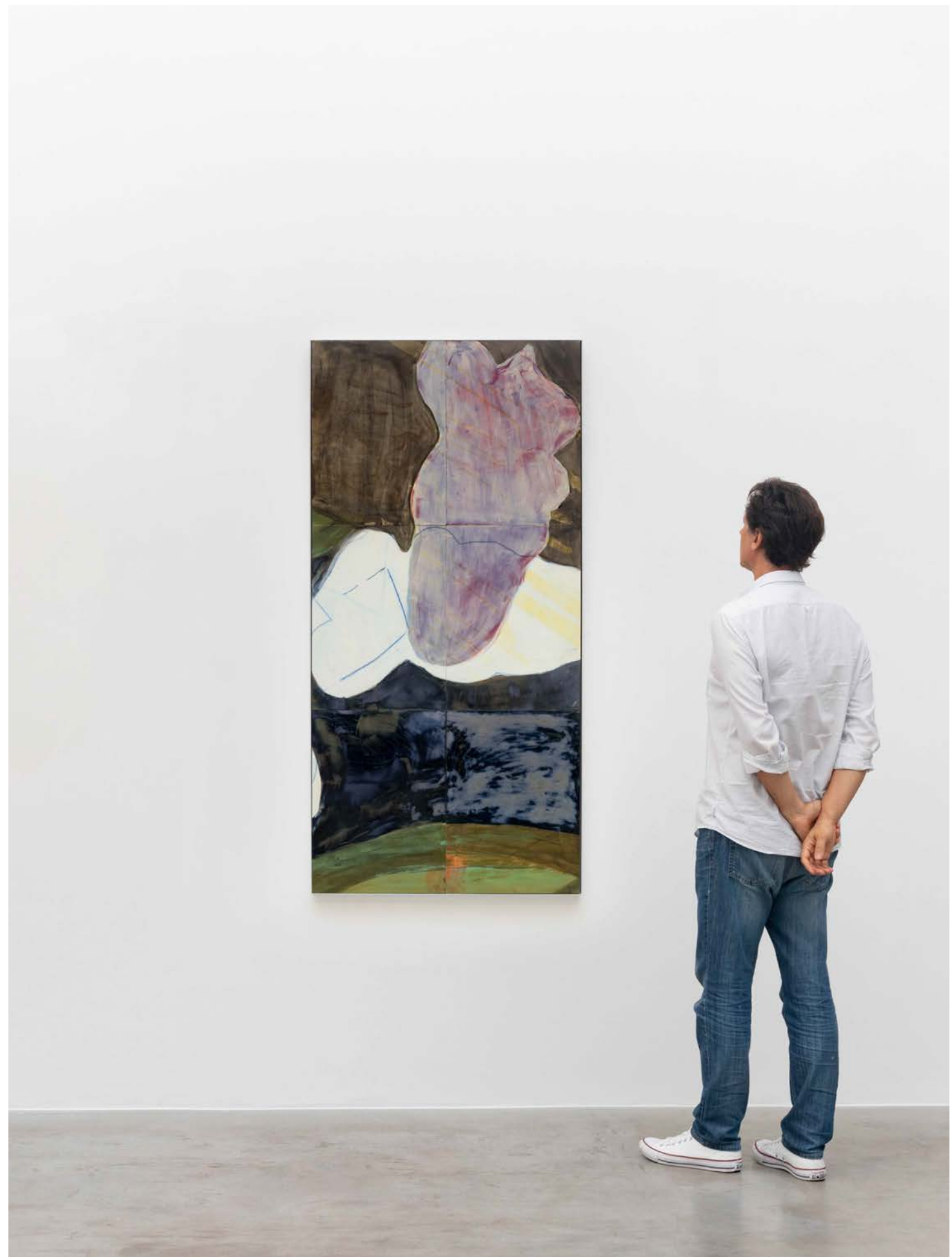


TATIANA CHALHOUB
Precipitação, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Precipitação, 2024
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Precipitação, 2024





TATIANA CHALHOUB

Enigma, 2024

Cerâmica esmaltada em alta temperatura

[High temperature glazed ceramic]

23.5 x 31 x 3 cm [9.2 x 12.2 x 1.2 in]



TATIANA CHALHOUB
Enigma, 2024
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Enigma, 2024



TATIANA CHALHOUB

Arranjo (Série Buquê), 2023

Colagem de cerâmica de alta temperatura esmaltada
[High temperature and enameled ceramic collage]

21.5 x 15 x 4 cm [8.4 x 5.9 x 1.6 in]



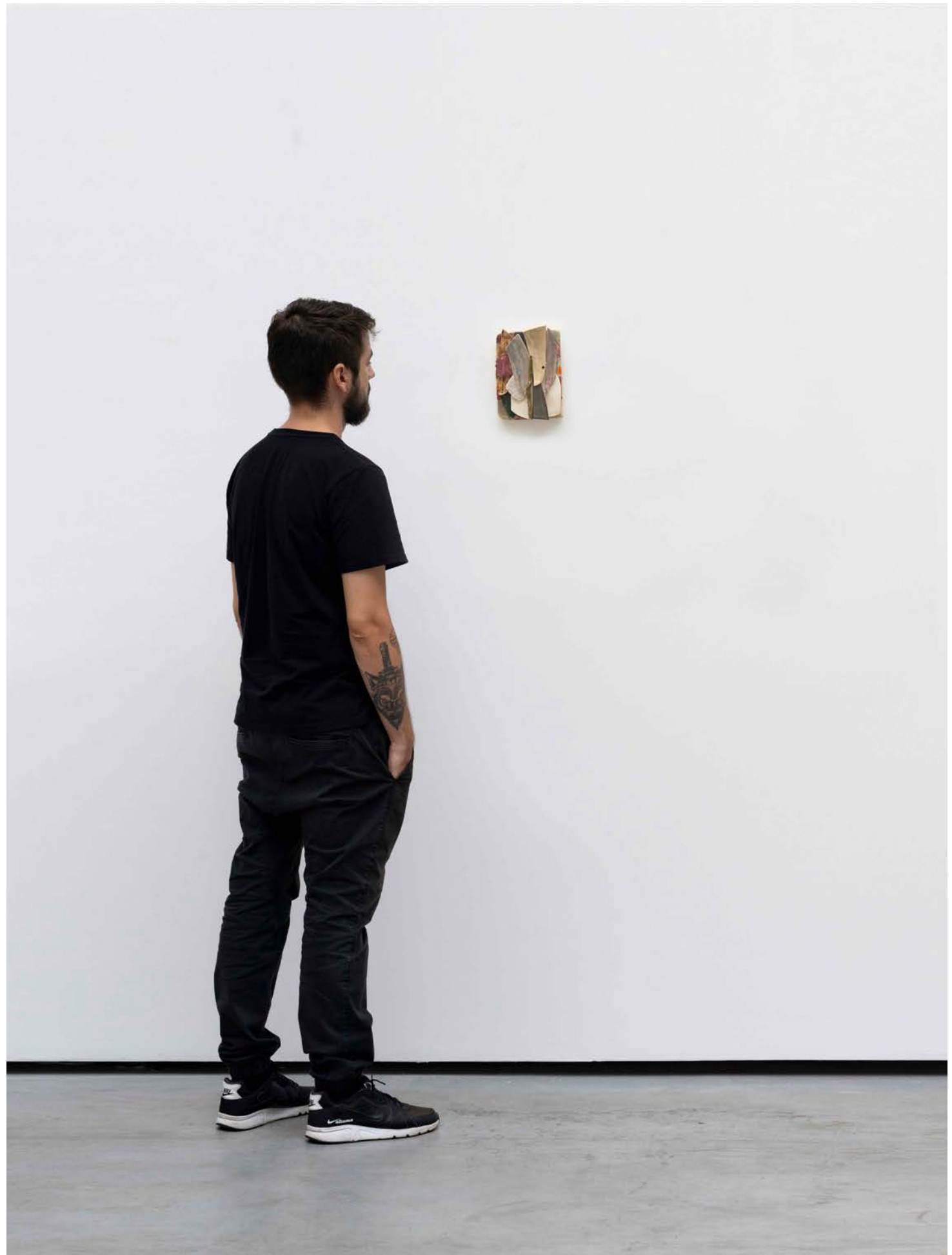


TATIANA CHALHOUB
Arranjo (Série Buquê), 2023
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Arranjo (Série Buquê), 2023
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Arranjo (Série Buquê), 2023





TATIANA CHALHOUB

Nuvem, 2024

Placa refratária esmaltada em alta temperatura

[High temperature enameled refractory plate]

Díptico [Diptych] | 56.5 x 81.5 x 4 cm [22.2 x 32 x 1.6 in]

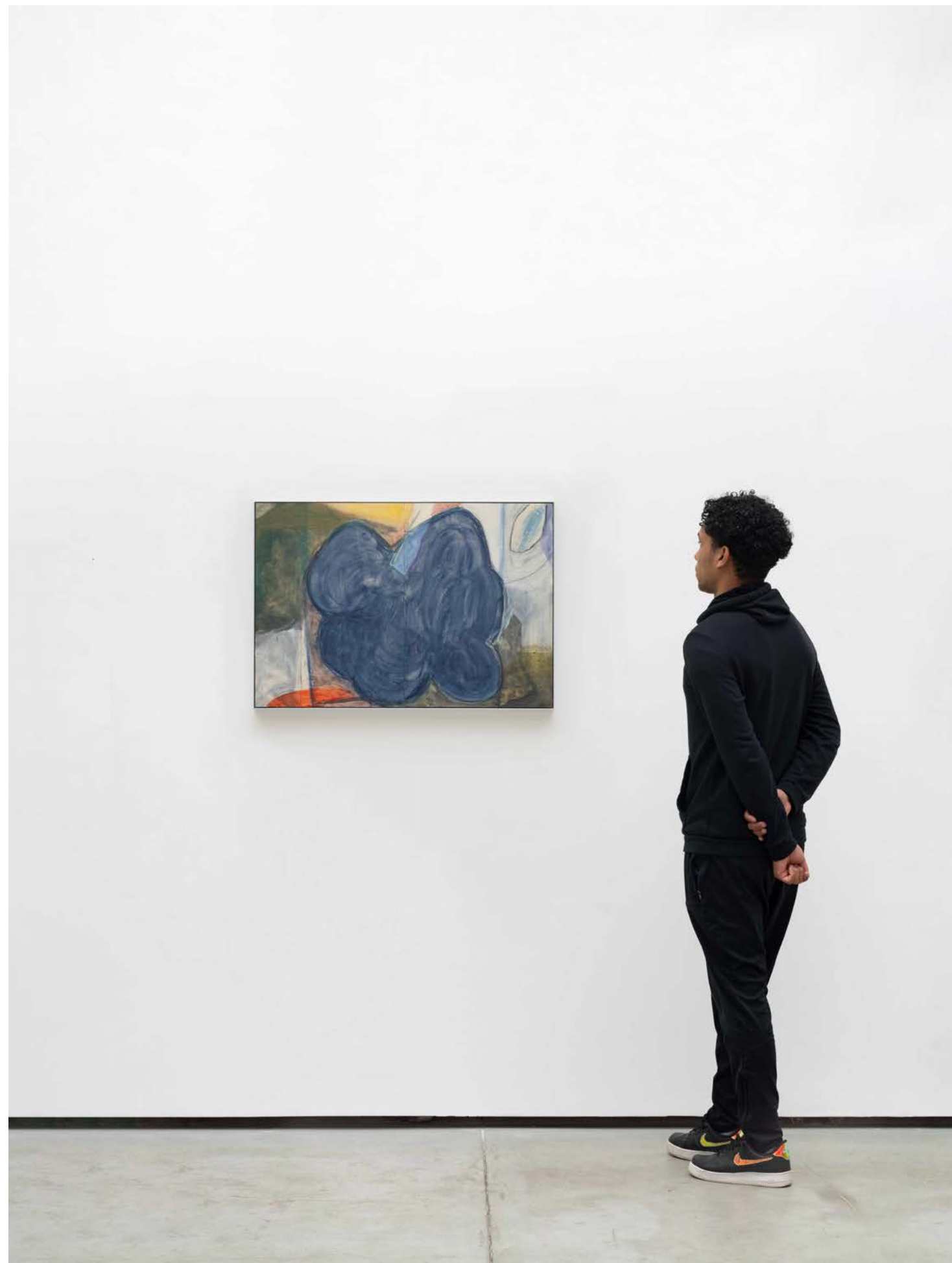


TATIANA CHALHOUB
Nuvem, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Nuvem, 2024
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Nuvem, 2024



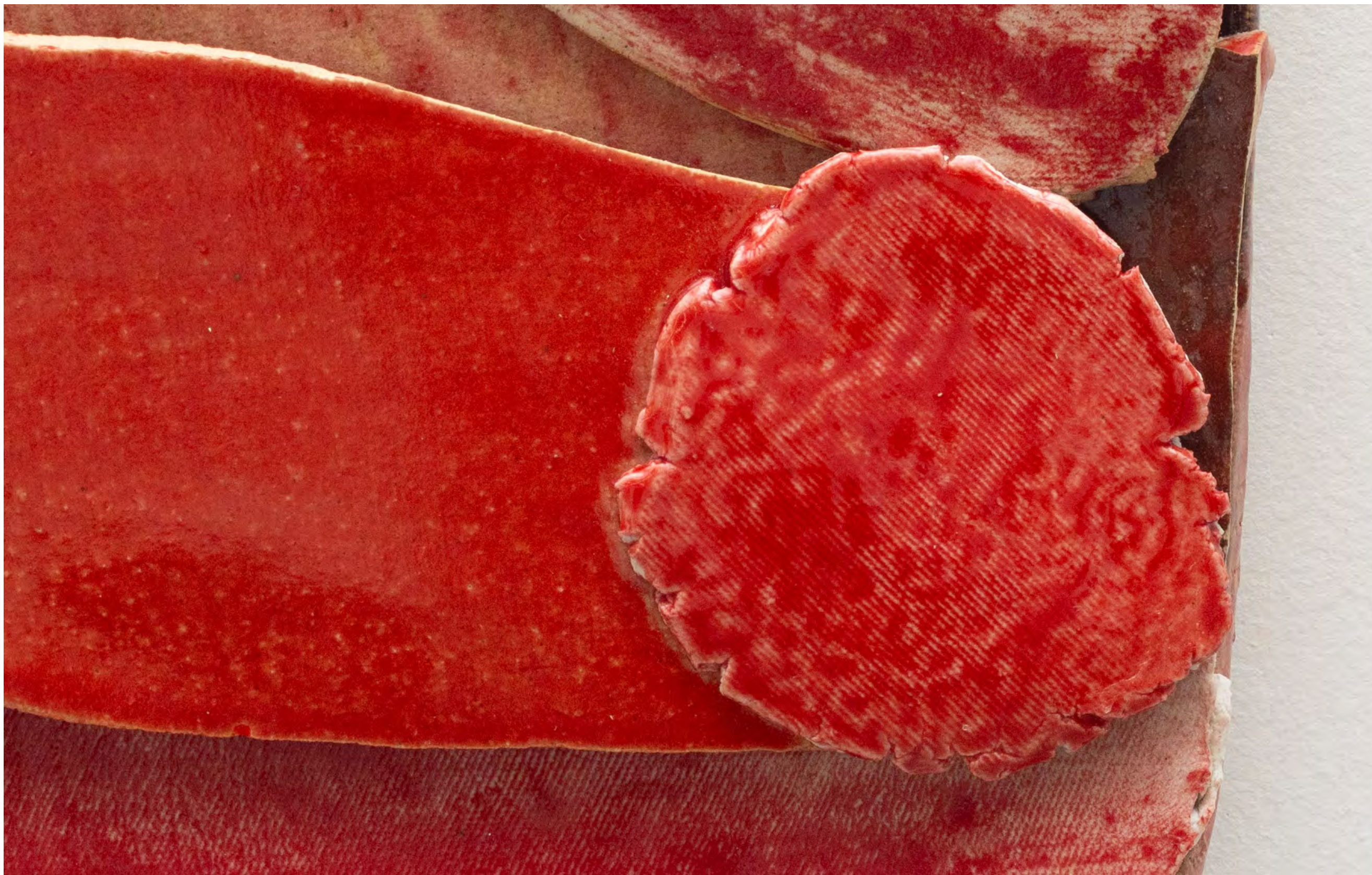
TATIANA CHALHOUB

Vermelho, 2024

Colagem de cerâmica de alta temperatura esmaltada
[High temperature and enameled ceramic collage]

21.5 x 17.5 x 2.5 cm [8.5 x 6.9 x 1 in]



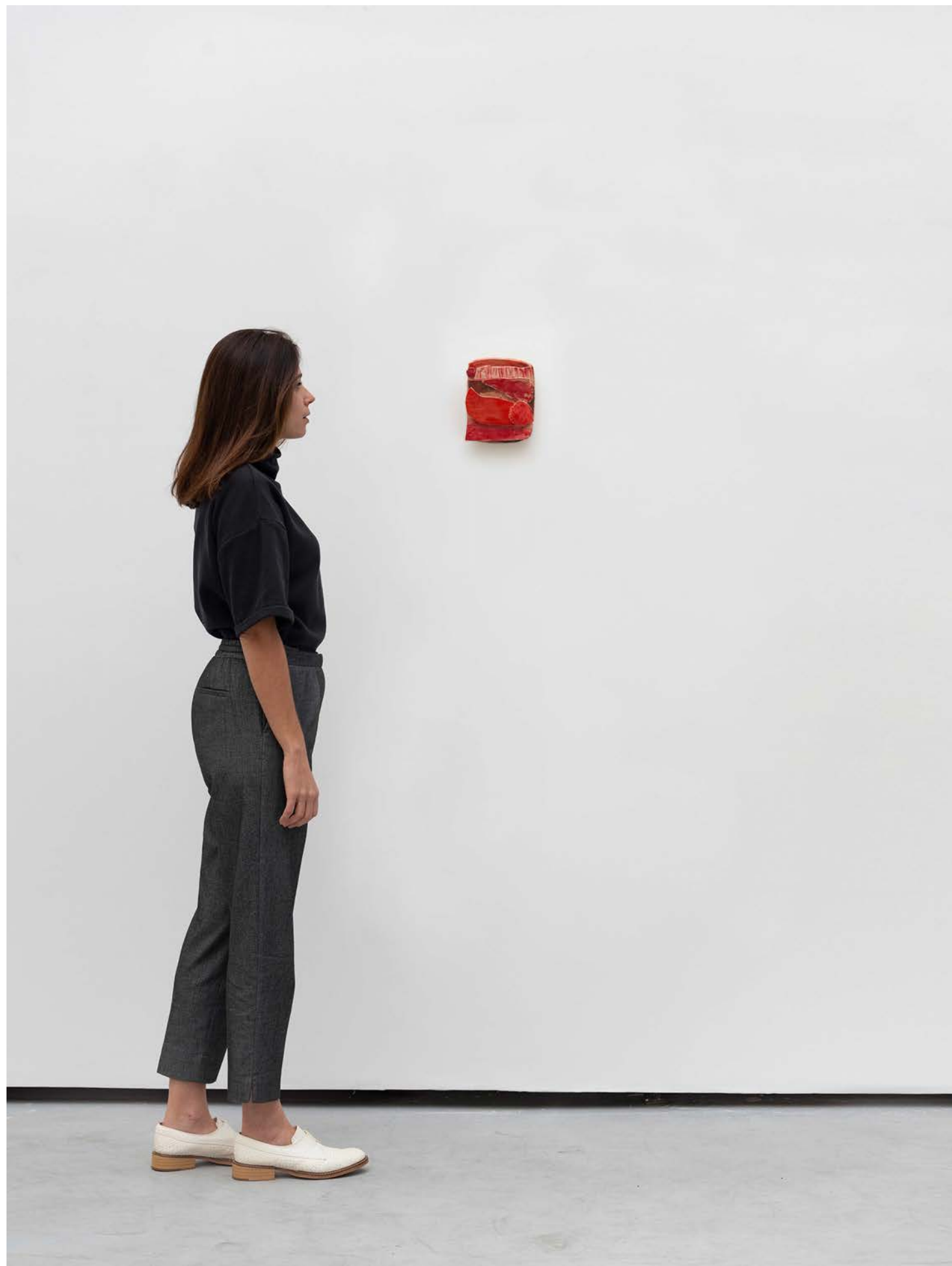


TATIANA CHALHOUB
Vermelho, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Vermelho, 2024
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Vermelho, 2024



TATIANA CHALHOUB

Hastes (Série Buquê), 2023

Colagem de cerâmica de alta temperatura esmaltada
[High temperature and enameled ceramic collage]

29 x 17.3 x 3.3 cm [11.4 x 6.8 x 1.3 in]



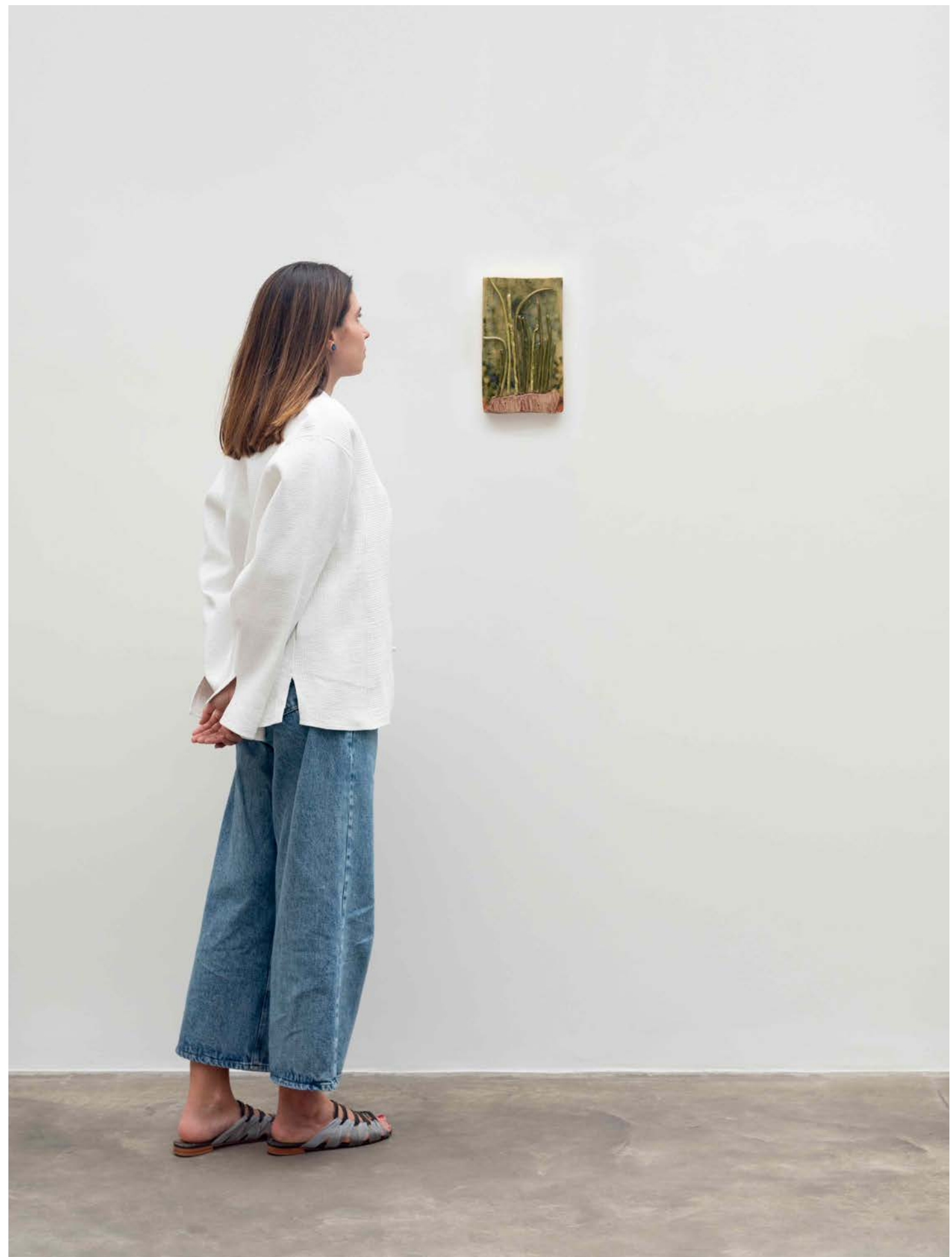


TATIANA CHALHOUB
Hastes (Série Buquê), 2023
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Hastes (Série Buqué), 2023
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Hastes (Série Buquê), 2023



TATIANA CHALHOUB

Orquídea (Série Buquê), 2023

Colagem de cerâmica de alta temperatura esmaltada
[High temperature and enameled ceramic collage]

29.5 x 18 x 4.5 cm [11.6 x 7. x 1.8 in]





TATIANA CHALHOUB
Orquídea (Série Buquê), 2023
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Orquídea (Série Buquê), 2023
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Orquídea (Série Buquê), 2023





TATIANA CHALHOUB

Romper o dia, Crack of Dawn, 2024

Cerâmica esmaltada em alta temperatura e gesso pigmentado
[High temperature glazed ceramic and pigmented plaster]

23.5 x 37.5 x 3.5 cm [9.2 x 14.8 x 1.4 in]



TATIANA CHALHOUB
Romper o dia, Crack of Dawn, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Romper o dia, Crack of Dawn, 2024
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Romper o dia, Crack of Dawn, 2024



TATIANA CHALHOUB

Tropical (Série Buquê), 2023

Colagem de cerâmica de alta temperatura esmaltada
[High temperature and enameled ceramic collage]

19.5 x 14.5 x 5 cm [7.6 x 5.7 x 2 in]



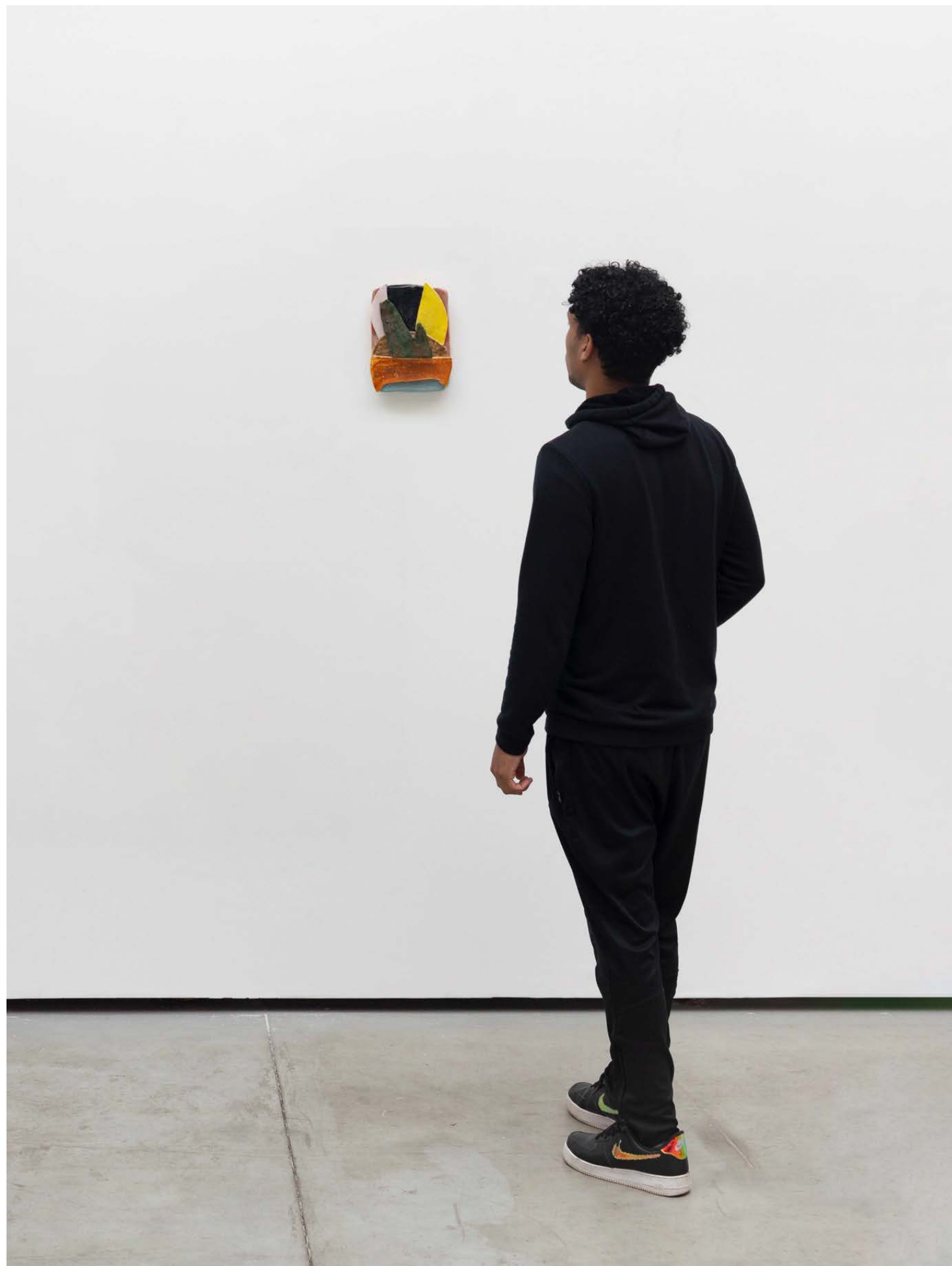


TATIANA CHALHOUB
Tropical (Série Buquê), 2023
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Tropical (Série Buquê), 2023
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Tropical (Série Buqué), 2023



TATIANA CHALHOUB

Vaso Azul (Série Buquê), 2023

Colagem de cerâmica de alta temperatura esmaltada
[High temperature and enameled ceramic collage]

22 x 14 x 4.5 cm [8.661 x 5.512 x 1.772 in]





TATIANA CHALHOUB
Vaso Azul (Série Buquê), 2023
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Vaso Azul (Série Buquê), 2023
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Vaso Azul (Série Buquê), 2023

TATIANA CHALHOUB

Orquídeas, 2024

Colagem de cerâmica de alta temperatura esmaltada
[High temperature and enameled ceramic collage]

21 x 13.5 x 4.3 cm [8.3 x 5.3 x 1.7 in]





TATIANA CHALHOUB
Orquídeas, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Orquídeas, 2024
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Orquídeas, 2024



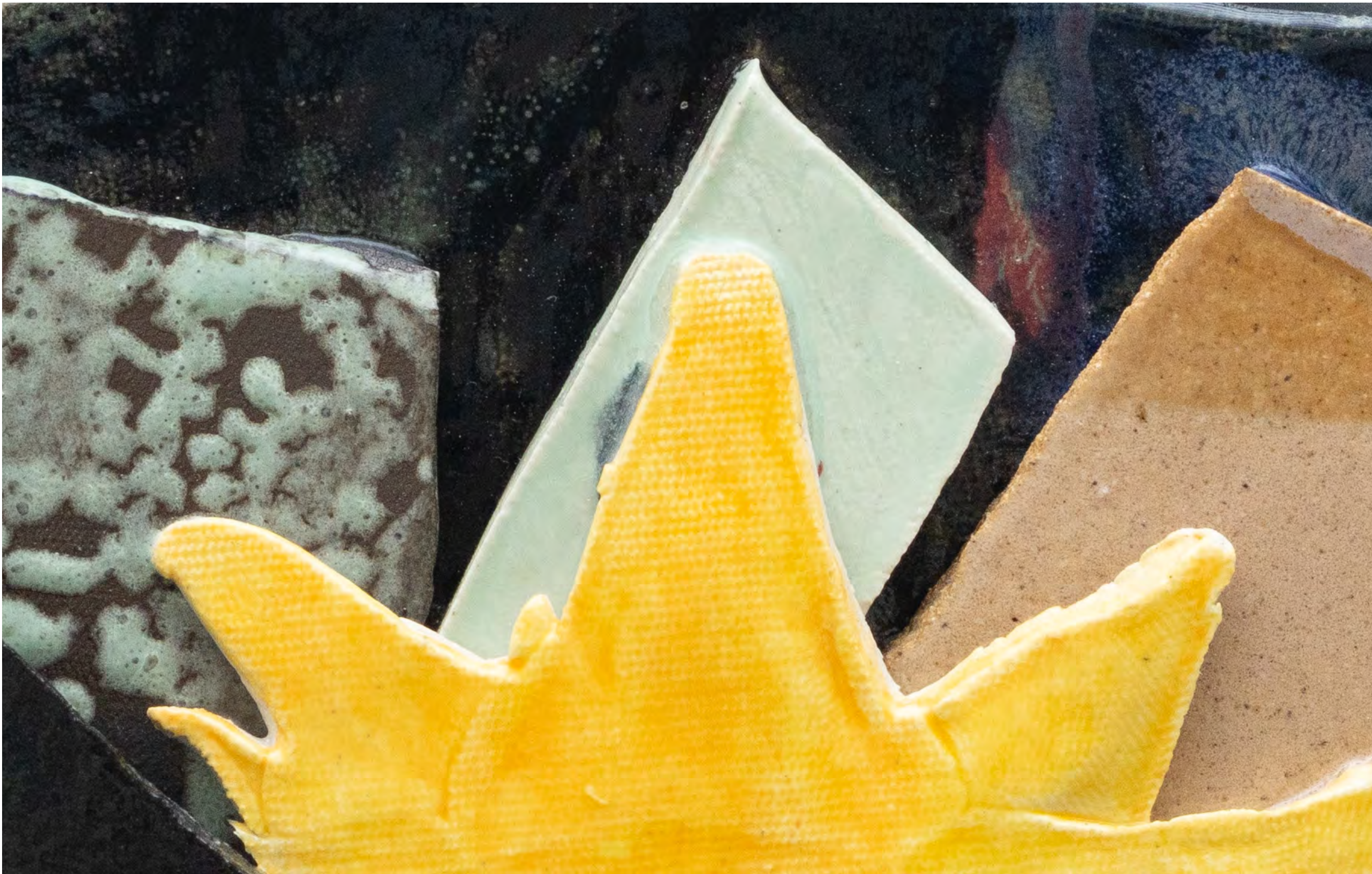
TATIANA CHALHOUB

6 A.M, 2024

Colagem de cerâmica de alta temperatura esmaltada
[High temperature and enameled ceramic collage]

19 x 16 x 4 cm [7.5 x 6.3 x 1.6 in]



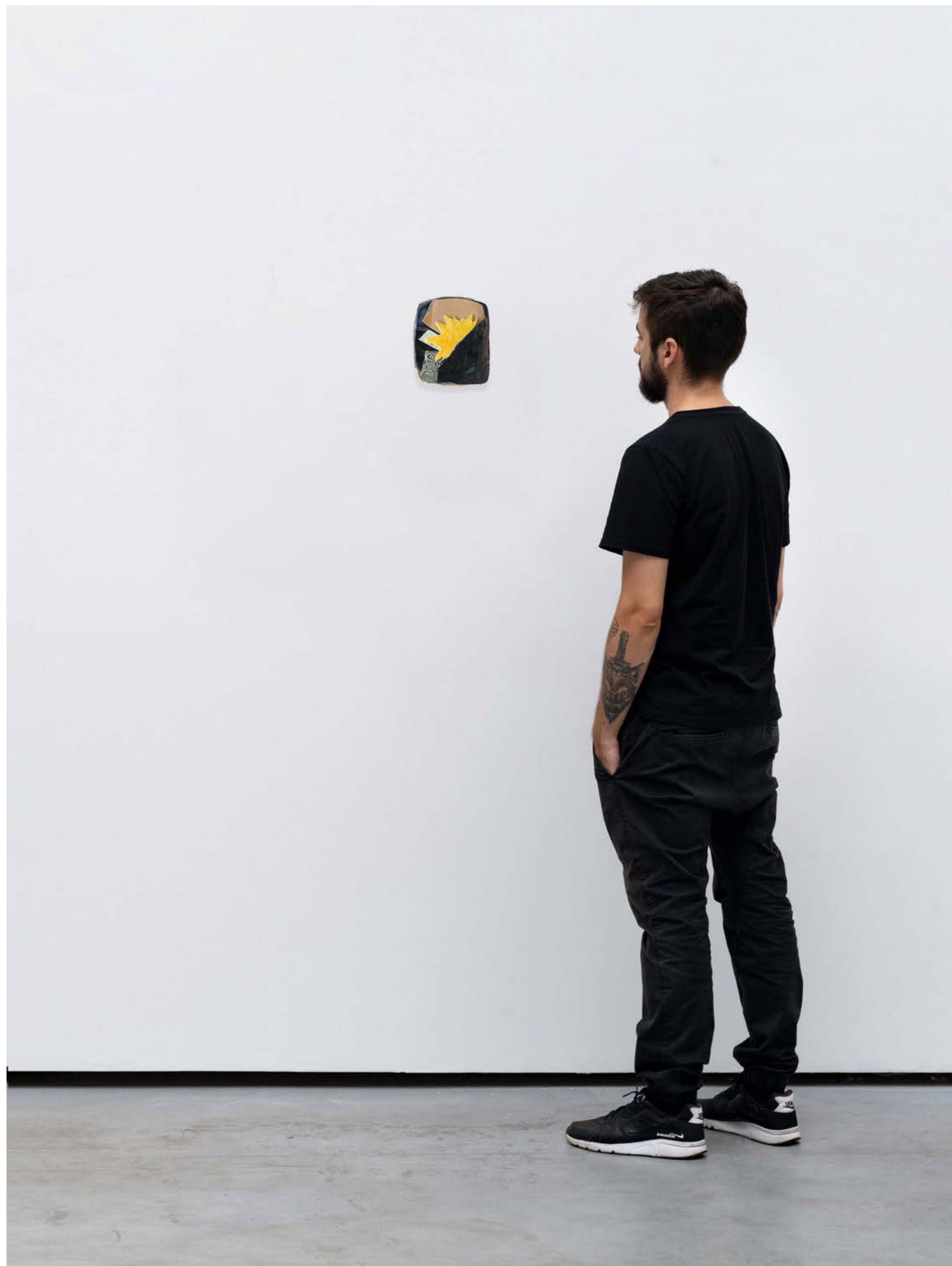


TATIANA CHALHOUB
6 A.M, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
6 A.M, 2024
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
6 A.M, 2024



TATIANA CHALHOUB

Figura Escura, 2024

Acetato, tela e chapa vinílica sobre MDF

[Acetate, canvas and vinyl sheet on plywood]

180 x 91.5 x 2.5 cm [70.9 x 36 x 1 in]





TATIANA CHALHOUB
Figura Escura, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Figura Escura, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Figura Escura, 2024

TATIANA CHALHOUB
Figura Vermelha, 2024

Papel, acetato, tela e chapa vinílica sobre MDF
[Paper, acetate, canvas and vinyl sheet on plywood]
176.5 x 88.5 x 2.5 cm [69.5 x 34.8 x 1 in]



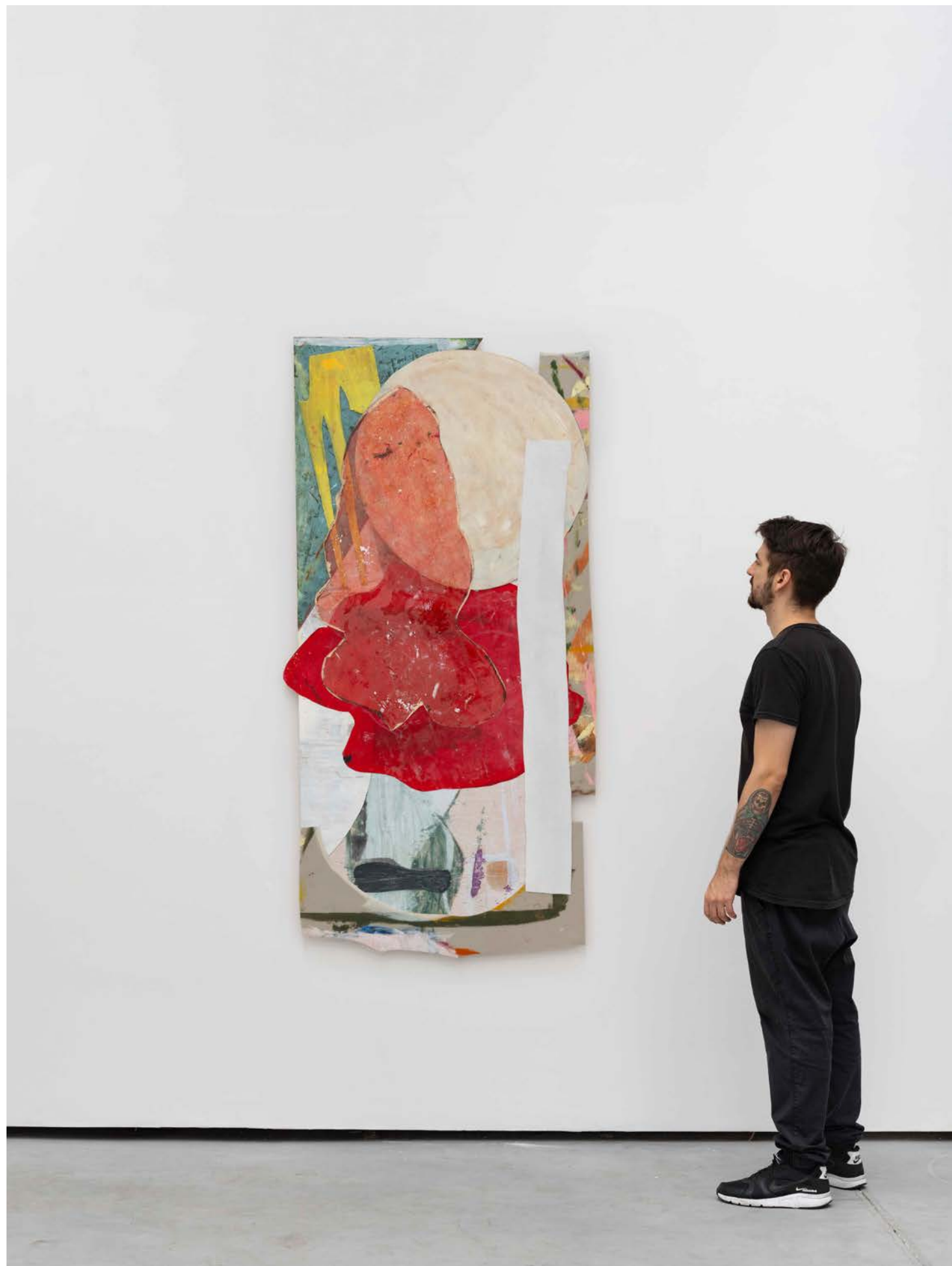


TATIANA CHALHOUB
Figura Vermelha, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Figura Vermelha, 2024
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Figura Vermelha, 2024



TATIANA CHALHOUB
Figura Amarela, 2024

Papel, fita, acetato e chapa vinílica sobre MDF
[Paper, tape, acetate and vinyl sheet on plywood]
161.5 x 94.5 x 2.5 cm [63.6 x 37.2 x 1 in]

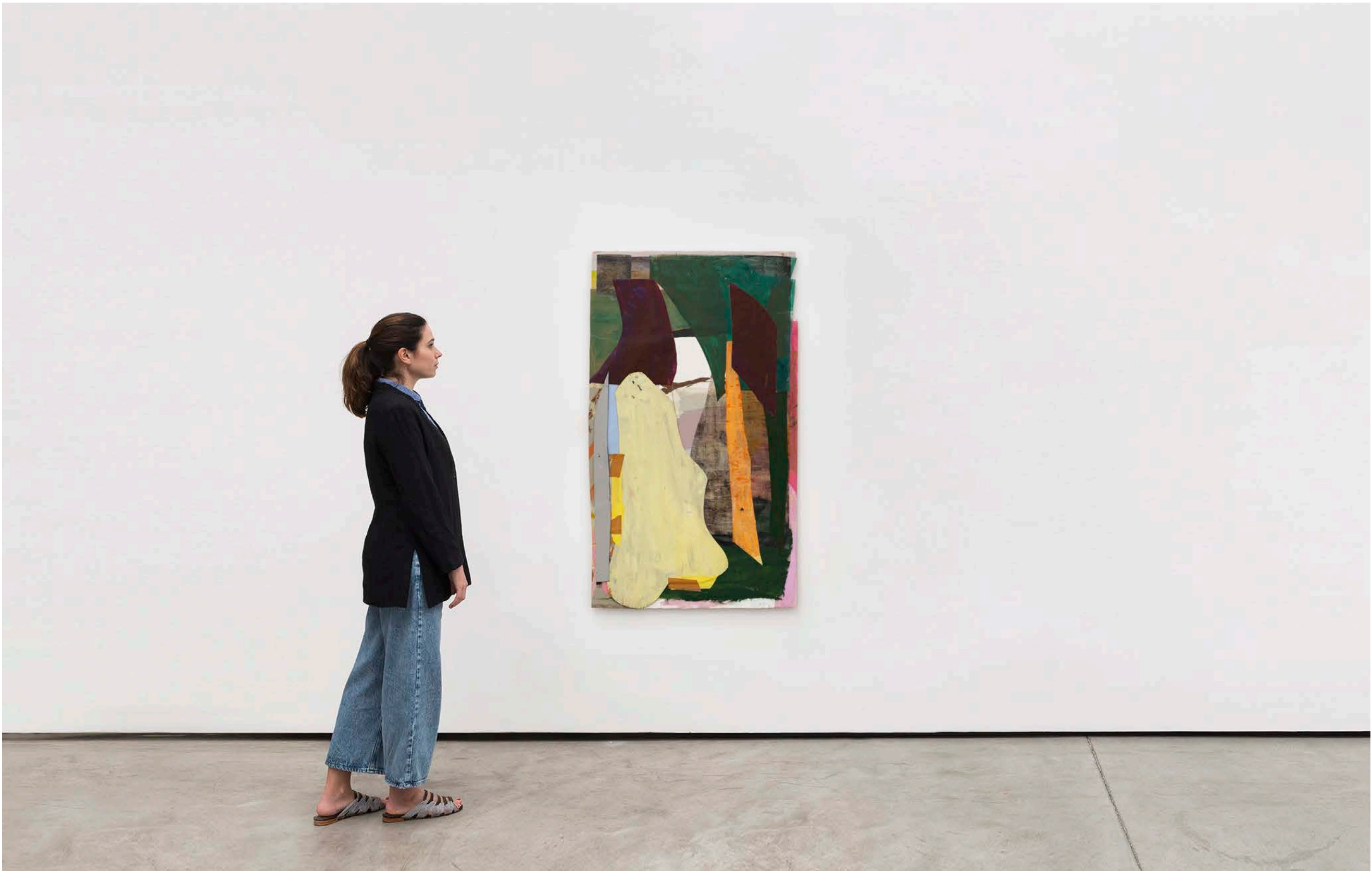




TATIANA CHALHOUB
Figura Amarela, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Figura Amarela, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Figura Amarela, 2024



TATIANA CHALHOUB

Roseiral (Série Buquê), 2023

Colagem de cerâmica de alta temperatura esmaltada

[High temperature and enameled ceramic collage]

13 x 27 x 3.5 cm [5.1 x 10.6 x 1.4 in]



TATIANA CHALHOUB
Roseiral (Série Buquê), 2023
Detalhe [Detail]

TATIANA CHALHOUB
Roseiral (Série Buquê), 2023





TATIANA CHALHOUB

Rosa Vermelha, 2024

Placa refratária esmaltada em alta temperatura

[High temperature enameled refractory plate]

Políptico de [Polyptych of] 8 | 101.5 x 71.5 x 4 cm [40 x 28.1 x 1.6 in]



TATIANA CHALHOUB
Rosa Vermelha, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Rosa Vermelha, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Rosa Vermelha, 2024
Detalhe [Detail]



TATIANA CHALHOUB
Rosa Vermelha, 2024

Romper o dia, crack of dawn

Por [By] Pedro Koberle

Cada composição de Tatiana Chalhoub começa com um acervo de fragmentos, colhidos e rearranjados num procedimento colagístico. Cacos de cerâmica ou pedaços de tela e acetato são processados em composições onde a cor é indissociável da constituição material do suporte. Verniz, esmalte, tinta a óleo e acrílica emprestam cada uma sua qualidade específica às superfícies e relevos de sua obra. A um cromatismo insistente e vibrátil acrescenta-se uma impressão de espontaneidade, como se as peças ou os tons da tinta fossem reunidas pelas forças latentes que as atraem, como ímãs, para compor o trabalho. Isso se deve, talvez, à maneira como a artista acolhe o imprevisto, já que na cadeia de operações que leva a uma peça, do fogo ao calor do forno, não faltam momentos em que a imprevisibilidade intervém sobre o processo. Mas nem todos os acidentes são obra do acaso, e Chalhoub também produz deformações como se “continuasse inacabando” os elementos materiais com que trabalha.

Romper o dia, crack of dawn, o título dessa mostra, alude à presença da fratura como técnica, mas guarda também outros sentidos, como veremos. Além da recorrência de fendas, rachaduras e craquelados sobre as superfícies, a consistência líquida das pinturas esmaltadas se deve às numerosas camadas de pigmento que ativam a cor, iluminando a superfície por trás. Contornos orgânicos se fundem, sobrepõem-se parcialmente e se enlaçam como soluções de diferentes densidades num meio heterogêneo – daí que tantas formas não parecem estar sobre outras, mas misturadas numa mesma camada. Essa fluidez, no entanto, não mascara a natureza mineral dos trabalhos. Um exemplo é a obra que leva o título da exposição, em que sedimentos diáfanos de pigmento em brancos azulados compõem filamentos horizontais de nuvem que se assentam numa paisagem parcialmente dissolvida. Em meio a esse espaço vaporoso, Chalhoub preenche rachaduras na cerâmica com amarelo cádmio, como se o corpo do trabalho fosse expandindo de dentro para fora, e seu volume quebradiço guardasse luz.

Each of Tatiana Chalhoub's compositions begins with a collection of fragments harvested and rearranged in a collage-like procedure. Shards of ceramics or swaths of canvas and acetate are processed in compositions where color is strictly bound with the support's material constitution. Varnish, enamel, oil and acrylic paint each lend their own specific qualities to her work's surfaces and reliefs. A vibrating, insistent chromatism is compounded with an impression of spontaneity, as if the pieces or shades of paint were assembled by the latent forces that attract them, like magnets, to compose a piece. This might be attributed to how the artist welcomes the unpredictable, since the chain of operations that leads to a given work, from fire to the oven's heat, permits plenty of moments where unpredictability intervenes. Not all accidents, however, are fruits of chance, and Chalhoub also produces deformations as if she "kept unfinished" the material elements she deals with.

Romper o dia, crack of dawn, this show's title, alludes to the presence of fracture as a technique, but also shelters other meanings, as we shall see. Apart from the recurrence of cracks and fissures on each surface, the liquified consistency of the enameled paintings is owed to the many layers of pigment that activate color, illuminating the surface from behind. Organic contours are fused, partially layered and entangled like solutions of different densities in a heterogeneous medium – which is why these forms do not appear *on* or *on top of* one another but mixed together in the same layer. This fluidity, however, does not disguise the mineral nature of these works. One example is the exhibition's titular piece, in which diaphanous sediments of pigment in whitened blues compose horizontal filaments of cloud that settle into a partially dissolved landscape. Within this vaporous space, Chalhoub fills in cracks in the ceramic with cadmium yellow, as if the body of the work were expanding outward, and its cracking volume held light.

Entre suas massas amorfas e contornos irregulares, Chalhoub distribui também figuras reconhecíveis. Em todos os trabalhos aparecem, se não a imagem e a representação de formas do mundo físico, as qualidades sensíveis que evocam ambientes naturais e espaços ao ar livre. Nesse sentido, cada obra tem o seu microclima, uma atmosfera que sentimos desabrochar junto com a experiência ótica; toda uma gama de apreensões táteis ou sensações hápticas que tecem uma teia perceptiva pelo espaço. Essa ambiência também se liga à metáfora embutida no título da mostra, já que os tons quentes, frios, tépidos ou boreais em cada obra, junto aos acabamentos ora sedimentares, ora aquosos, traduzem o clima ambíguo – entre dia e noite – dos primeiros instantes da manhã.

A exposição se espraia por pelo menos três “famílias” de trabalhos: os buquês, agrupamentos em pequena escala de uma variedade de fragmentos de cerâmica pintados; os painéis, compostos de placas refratárias que servem de tela para a artista, e por fim as pinturas-colagem, em que ingressam materiais tão diversos quanto recortes de vinil, pedaços de acetato, papel e retalhos de tela.

Olhemos de perto os buquês, chamados assim tanto por conta dos cacos de cerâmica aglomerarem-se em pequenas populações, tanto pelo fato de muitos trazerem bem literalmente figuras florais. Esses trabalhos menores são, sob uma inspeção detida, *antologias* – etimologicamente a palavra deriva da composição de *anthos* (uma flor) com *logia* (colher, coletar). O importante é atentar ao parentesco que aparece entre a flor e o fragmento. Em algumas dessas obras, os fragmentos soltam faíscas figurativas: nasce uma paisagem, uma vista montanhosa. Tudo isso a partir da argila, que arrancamos da terra; é matéria que permite ser modelada. Não que isso signifique sofrer deslocamentos arbitrários, mas ordenar sua plasticidade segundo forças que estabilizam a deformação. As paisagens, como essas obras, são fragmentos destacados de um contínuo maior. De que todo esses cacos são a parte?

Com essas relações em mente, passamos aos painéis, feitos sobre conjuntos de placas refratárias. Também o elemento mineral forma o fundo sobre o qual se desdobram as imagens, ora totalmente abstratas, ora figurativas, mas sempre concretas. A rosa é uma dessas imagens, particularmente visível em *Rosa vermelha* (2024). Aqui, placas rachadas de cerâmica vermelha formam o volume carnudo da rosa, e outras, de um verde acinzentado, formam suas folhas. A rosa em si era uma grande massa vermelha unitária, só depois é que suas pétalas foram dadas pela quebra, num outro exemplo da vocação construtiva do accidental.

Among her amorphous masses and irregular contours, Chalhoub also distributes recognizable figures. All of these works present, if not images or direct representations of the physical world's forms, at least the sensible qualities that evoke natural environments and outdoor spaces. In this sense, each piece has its own microclimate, an atmosphere that we feel unfurl along with optical experience; a range of tactical apprehensions or haptic sensations weave a perceptive web throughout the room. This ambiance is also connected to the metaphor embedded in the exhibition's title, since the hot, cold, tepid or boreal tones in each work, together with their sometimes sedimentary, sometimes aquatic finishes, translate the ambiguous climate – between day and night – of the first inklings of dawn.

The show spreads out in at least three "families" of works: the bouquets, small-scale groupings of a variety of painted ceramic shards; the panels, made up of refractory plates that function as canvasses, and finally the collage paintings, where materials as diverse as vinyl cutouts, pieces of acetate, paper and canvas patches find their place.

Moving on to the bouquets, the name of which comes as much from the fact that these shards are gathered in little populations as from the quite literal floral figures that crop up here and there. These smaller works are, under close inspection, *anthologies* – etymologically, the word derives from the composition of *anthos* (a flower) and *logia* (collect, harvest). The important thing is to consider the kinship that emerges between the flower and the fragment. In some pieces, these fragments release figurative sparks: a landscape or a mountain are born. All this from clay, which we pull from the earth: matter that allows for modeling. This does not mean suffering arbitrary displacements, but rather ordering plasticity through forces that stabilize deformation. Like these works, landscapes are fragments wrenched free from a larger continuum. From what whole are these shards a part?

With these relationships in mind, we move on to the panels, made on sets of refractory plates. Here, too, the mineral element makes up a background over which images unfold, sometimes completely abstract, sometimes figurative, but always concrete. The rose is one of these images, particularly visible in *Rosa Vermelha* (2024). Here, cracked plates of red ceramic form the rose's fleshy volume, and others, in grayish green, form its leaves. The rose itself used to be a single red mass, and only later were its pedals provided by breaking, in another example of the accidental's constructive vocation.

Em *Precipitação* (2024) há uma outra aproximação ao espaço ao redor, onde as massas enevoadas, as nuvens em lilás e azul claro parecem pairar, lânguidas, sobre um morro verde e debaixo do céu taciturno. Entre os diferentes campos de cor há uma variação de texturas que aproximam-se ora do veludo molhado, como no azul profundo na porção inferior, ou da malha de uma tela, como nas partes verde-oliva do meio para o topo. O posicionamento vertical da obra desfaz o ilusionismo panorâmico tão comum na pintura de paisagens, chamando atenção à tinta empoeirada sobre a superfície, dissolvendo e reconstituindo a nitidez de uma vista natural. Entre as nuvens a artista risca linhas angulares, cargas gráficas entre o terreno celeste, raios de sol rompendo o nublado. Nessas duas últimas obras mencionadas, há uma dilatação do olhar, o que atesta à capacidade de Chalhoub passar entre escalas, de ambientes internos a espaços amplos.

Por fim, a pintura-colagem *Figura escura* (2024) condensa as diferentes vertentes do inventário pictórico de Chalhoub numa composição onde recortes denteados e outros abaulados acotovelam-se num espaço irregular. As silhuetas presentes nos outros trabalhos da mostra parecem transferidas de um estado a outro até chegar a sua posição neste, construído por aglutinação paciente. Essa está entre as obras mais cruas do grupo, no sentido da sobreposição deslocada de planos fraturados produzir uma simultaneidade que a um só tempo funde e confunde os seus elementos constitutivos. Se chamarmos o círculo amarelo em acetato brilhante de sol, a cena se ilumina sob um reconhecimento momentâneo, mas não se deixa congelar em paisagem. Esse lampejo de familiaridade no pensamento é comum na exposição. Na combinatória de processos, imagens parciais, cores, texturas e matérias de Tatiana Chalhoub, os sentidos se aguçam sempre com outros à espreita.

In *Precipitation* (2024) lies a different approximation to surrounding space, where the foggy masses, the clouds in lilac and light blue seem to float languidly above a green hill and under a taciturn sky. Among the different fields of color is a textural variation that sometimes verges on wet velvet, as in the midnight blue in the lower portion, or seems like the warp and weft of canvas, as in the olive green parts from the middle portion upward. The vertical positioning of the work unmakes the panoramic illusionism common in landscape painting, calling attention to the puddles of pigment on the surface, dissolving and reassembling the clarity of a natural prospect. Among the clouds the artist places angular lines, graphic charges in the celestial terrain, sunrays breaking through overcast skies. In these last two works is a dilation of the gaze, attesting to Chalhoub's capacity for moving between scales, from indoor environments to wide open spaces.

Finally, the collage-painting *Figura Escura* (2024) condenses the different offshoots of Chalhoub's pictorial vocabulary in a composition where serrated cutouts and their oblong counterparts elbow for room in irregular space. The silhouettes that appear in other pieces in the show are transferred from one state to another until they arrive at their position in this one, constructed through patient accretion. This might be among the more raw works in the group, in that the dislocated superposition of fractured planes produces a simultaneity that fuses and confuses its constitutive elements. If we call the yellow, shining acetate circle the sun, the scene glows under temporary recognition, but refuses to settle into landscape. This flash of familiarity across the mind is common in the exhibition. In Tatiana Chalhoub's combinatorial processes, partial images, textures and materials, the senses are sharpened, always with new ones lurking about.

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão
Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria
Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil